

Direcção artística:
Mickael de Oliveira

Direcção do projecto:
John Romão
Rui Pina Coelho
Marianne Clévy

Direcção honorária:
Jorge Salavisa

Produção executiva:
Diego Barros

Produção:
Lara Silveira

Serviço educativo:
Nelson Vitória
Neto Portela

Coordenação Técnica:
Cláudia Rodrigues
Janine Martins

Assistentes de produção:
Ágata Alencão
Marta Mendes
Maria João Jeromito

Assessoria literária:
Abel Neves
Alexandra Moreira da Silva
Ilda Mendes dos Santos
Vera San Payo de Lemos

Parceiros europeus:
Centro Dramático de Plovdiv
(Bulgária)
Scène Nationale Petit-
Quevilly, Mont-Saint-Aignan
Teatro da Armada
da Bulgária
Théâtre de la Place

Agradecimentos:
Bombeiros Voluntários
de Lisboa
Cão Danado
Catarina Marques
Centro Cultural de Belém
Centro Cultural e Comercial
Espaço Chiado (Loja 2)
Club Souk
CP - Comboios de Portugal
Culturgest
Daniel Worm d'Assumpção
Espaço do Tempo
Experimenta Design
Festival CITEMOR
Galeria Fábulas
Galeria Zé dos Bois
GATrooms Hotel Rossio
Goodnight Hostel
Instituto Franco Português
Lisbon Amazing Hostels
Mundo Perfeito
Prea - Portuguese Real
Estate Advisors
Teatro Municipal de Almada
Teatro Nacional Dona Maria II
Teatro Nacional São João

15 Novembro / 21h30, Foyer

LEITURAS PERFORMATIVAS DENTRO E FORA DO SLTM

Com textos inéditos de A. DaSilva O., Alice Zeniter [FR],
Cristián Soto [CHI], Jorge Humberto Pereira,
José Maria Vieira Mendes, Mickael de Oliveira,
Miguel Castro Caldas, Tiago Rodrigues, Ronan Chêneau [FR].

Direcção Nuno M. Cardoso

com Albano Jerónimo, Luísa Cruz e Teresa Tavares, entre outros.

tradução do francês de Alexandra Moreira da Silva e do espanhol de John Romão.

As *Leituras Performativas dentro e fora do SLMT* são constituídas por textos curtos encomendados para os Encontros de Novas Dramaturgias Contemporâneas. Os textos estão em processo de tradução no âmbito da criação de duas oficinas: uma de língua alemã, dirigida por Vera San Payo de Lemos e Marianne Gareis, e outra de língua francesa, dirigida por Ilda Mendes dos Santos.

(por ordem de leitura)

Entrelinhas de Tiago Rodrigues, com Albano Jerónimo

Atentado terrorista de Cristián Soto, com Albano Jerónimo, Luísa Cruz, Ricardo Correia, Rita Loureiro, Teresa Tavares.

Sacavém de Miguel Castro Caldas, com Íris Cayatte, João Abel, João de Brito, Sandra Roque, Sílvia Almeida

Texto para Novembro de José Maria Vieira Mendes, com Luísa Cruz

Nouvelles Vagues de Ronan Chêneau, com Albano Jerónimo, Rita Loureiro

Peça curta e grossa de Jorge Humberto Pereira, com Bruno Costa, Joana Vale

A distância de Planck de Alice Zeniter, com Ricardo Correia, Teresa Tavares

A hora é nocturna e o tempo é agora de Mickael de Oliveira, com Luísa Cruz

O ser não de A. DaSilva O., com Albano Jerónimo

Nuno M. Cardoso [encenação]

Nasceu em 1973 no Porto. Frequentador de vários cursos artísticos, dos quais o curso de Teatro na E.A.D. (Escola de Artes Decorativas) Soares dos Reis em 1990, o curso de Teatro pela Seiva Trupe em 1991, ano em que se estreia como actor profissional, e o curso de Teatro Universitário do Minho em 1992. Frequentou a Licenciatura de Matemática e Ciências de Computação na Universidade do Minho em 1997. Trabalhou com vários encenadores – Cláudio Lucchesi, Rogério de Carvalho, Paulo Castro e Nuno Cardoso, com quem trabalha actualmente, entre outros.

**Alexandra Moreira
da Silva** [tradução]

Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas. Em 1997 fez o Mestrado em Literaturas Modernas e Contemporâneas da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). A sua área de investigação prende-se com os Estudos Teatrais e os Estudos de Tradução. Desde 1994, trabalha como Assistente da FLUP. Entre 1996 e 1999 leccionou na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto e, entre 2001 e 2003, trabalhou como docente no Institut des Études Théâtrales, Paris III, Sorbonne Nouvelle. Traduziu *Un Ennemi du Peuple* de Ibsen, *Perdida en Los Apalaches de Sinisterra*, *La Mastication des Morts de Kermann*, *L'Avenir du Drame* e *Cantiga para Já* de Sarrazac, *Os Textos não Caem do Céu* e *Olhando o Céu estou em Todos os Séculos* de Abel Neves e várias peças de Jean-Luc Lagarce. Prepara a Tese de Doutoramento em Estudos Teatrais.
Email: alexandramoreirasilva@gmail.com

Autores

**António da Silva
Oliveira (A. DaSilva O.)**

Além de literariamente dar à luz A. Da Silva O. (em 1980), publicou: *Carta a um Morto*, 1993; *Uma Pequena Obra Prima*, 1995; *Auto-Retrato de um decadente*, 1997; *Pide*, 1997; *Sete Beijos Numa Pedra*, 2000; *O Bem Vólta a Atacar* (Teatro), 2003. Fundou as Edições N. Fundou e dirigiu as Edições Mortas. Portanto, A. DaSilva O. não nasceu, foi inventado e é poeta. É também dramaturgo de *O Último Desejo de um Serial Killer*, 2000; *Teatro d'Abjeção*, 2005. Destaca-se ainda: *Correspondência Amorosa Entre Salazar e Marilyn Monroe*, 1997; *Diários Falsos de Fernando Pessoa*, 1998; *O Livro Mau*, 2003. Colaborou em várias revistas e jornais, criou e editou: *Arte Neo*, a revista *Filha da Puta, Papa, Marquesa Negra, Broche Suburbano, Última Geração, Voz de Deus*. Promoveu e realizou em dose dupla *As Conferências do Inferno, Os Encontros com o Maldito*, em colaboração com o grupo de teatro Contracena. Co-fundou e dirigiu a Rádio Caos.

Alice Zeniter [FR]

Tem 23 anos. Em 2003 publicou o seu primeiro romance *Deux moins un égal zero*. Em 2006, começou a trabalhar com Brigitte Jaques Wajeman nos ateliers de encenação do ENS. Entre Setembro de 2008 e Maio 2009, passou vários meses em Budapeste onde ensinou Língua e Cultura Francesas e História do Teatro na universidade Eötvös Collegium. Escreveu o segundo romance, *Jusque dans bras*, publicado em Março de 2010 pela editora Albin Michel. Em Abril de 2010, a sua segunda peça *Spécimens humains avec monstres* é um dos textos laureados do Centre National Theatre, que será publicado em breve.
Email: alice.zeniter@gmail.com

Cristián Soto [CHI]

Cristián Soto é comediante, encenador e escritor. As suas peças estão publicadas no Chile, Cuba e México. Escreveu e encenou *Santiago High Tech*, *Liceo A-73* e *La Maria Cochina Tratada en Libre Comercio*, obra para a qual foi nomeado para "Melhor Dramaturgo Nacional", para o prémio Altazor em Santiago do Chile. Em 2009, Soto realiza um *work in progress* do seu texto inédito *Animaux Carnivores* no Théâtre de la Place, Belgique. Actualmente trabalha com o encenador Krzysztof Warlikowski, incluindo-se no elenco de

Un Tramway, de Tennessee Williams, numa produção do Théâtre l'Odéon (Paris). Ultimamente, o seu texto *Santiago High Tech* é lido no âmbito das manifestações Corps de Textes Europe por Paul Desveaux no teatro Petit Quevilly-Mont Saint-Aignan e por Galin Stoev no Théâtre de la Place, na Bélgica e na Scène Nationale de la Roche-Sur-Yon, em França.
Email: mailto:crisonmu@gmail.com
http://sotocristian.blogspot.com

John Romão

Nasceu em 1984. É licenciado em Teatro – Actores/Encenadores, pela Escola Superior de Teatro e Cinema (2007). A sua formação inclui o contacto com os trabalhos de Wim Vandekeybus, Mónica Calle, João Fiadeiro, entre outros. Em teatro, trabalhou com Jorge Silva Melo, Jorge Andrade, Francisco Salgado, Rodrigo García. É assistente de direcção artística de Rodrigo García e mais recentemente faz assistência de direcção a Romeo Castellucci. Em cinema trabalhou com os artistas plásticos João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira (2010) e os realizadores João Pedro Rodrigues (2008), Sérgio Brás D'Almeida (2007), Manoel de Oliveira (2004) e Luís Filipe Rocha (2002). Concede e dirige os seus espectáculos desde 2002, destacando *Skaters* (2008), a performance *Please be my friend* (2006) e a vídeo-instalação *Land Escape* (2007), e *Só os idiotas querem ser radicais* (2009-10), *Velocidade Máxima* (2009), *70kg* pelo Colectivo 84. Em 2010 criou *Morro como país* e *A anatomia da histeria*, co-criação com o músico espanhol Nilo Gallego, produzida pelo Mundo Perfeito. É professor convidado na Escola Superior de Dança, onde lecciona a disciplina de Teatro

Jorge Humberto Pereira

Nasceu em 1977. Licenciado em História da Arte pela FLUC, é um autor para teatro, tendo ganho o 1º Prémio Inatel Teatro 2001 com *À luz das velas* e Prémio Bernardo Santareno – SPA 2005, com *Ódio*, interpretado por Fernanda Lapa numa produção da Escola de Mulheres. Dedicou-se à Escrita/ Nomadismo/ *Backpaking*. Em 2010 publica *X ou Retrato do Artista quando Jovem-Velho* pela Chiado Editora e *Beliche* pela Temas Originais. Vive actualmente em Londrinagem.
Email: tichumberto@hotmail.com
tel.: 962 692 542/075 928 712 39

José Maria Vieira Mendes

Nasceu em 1976 e escreve e traduz para teatro. Os seus textos (publicados em Teatro, Cotovia, 2008) foram na sua maioria produzidos pelos Artistas Unidos e pelo Teatro Praga, a quem se juntou como membro permanente da companhia. Para teatro escreveu, entre outros textos, *T1, A Minha Mulher, Aos Peixes, Padam padam*, e mais recentemente escreveu *Hedda*, a partir da obra de Ibsen Hedda Gabler, para os Artistas Unidos, numa encenação de Jorge Silva Melo, no São Luiz Teatro Municipal. Os seus textos foram traduzidos para várias línguas, com produções na Alemanha, Áustria e Suécia.
Email: producao@teatropraga.com

Mickael de Oliveira

Nasceu em 1984. Licenciado em Estudos Artísticos – Variante Teatro, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, é actualmente bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia, no âmbito do seu doutoramento em Estudos Teatrais (tese sobre a dramaturgia portuguesa contemporânea) pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. É co-director do Colectivo 84 e dramaturgo/ dramaturgista, tendo

recebido recentemente a Menção Honrosa do Prémio Luso-Brasileiro António José da Silva em 2009 com o texto *Cluemestra*, e o prémio Nova Dramaturgia Maria Matos 2007 com *O que é teu entregou aos mortos*. É autor dos seguintes textos para teatro: *Hipólito – monólogo masculino sobre a perplexidade*, *Monólogos e Materiais* para o espectáculo *Velocidade Máxima*, entre outros. Tem textos traduzidos em Francês, Inglês, Castelhano, Esloveno. É professor assistente de Gestão Cultural e de Estudos Artísticos na ESECS do IPL.
Email: mickael.de.oliveira@gmail.com

Miguel Castro Caldas

Miguel Castro Caldas nasceu em 1972 em Lisboa. É licenciado em Línguas e Literaturas Modernas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Escreveu *Queres Crescer e Depois não Cabes na Banheira* (Ambar 2002), *A montanha também quem* (edição de autor, 2003) *O Homem do pé direito* (Artistas Unidos/Cotovia 2005), *É bom rebolar na Banheira, Comida* (Artistas Unidos/Cotovia, 2007), *Babel, nós numa corda* (Culturgest, 2009). Traduziu *Grimus*, de Salman Rushdie (D. Quixote, 2009); *Justamente* de Ali Smith (Cotovia/ Culturgest 2007); *Fábrica de Nada* (com David Brack), de Judith Herzberg (Cotovia/ Artistas Unidos, 2005); *No céu com Diamantes*, de Senel Paz (Sextante, 2007 – prémio melhor romance traduzido da Casa da América Latina). Trabalhou como dramaturgista em *A fábrica de Nada*, de Judith Herzberg (Artistas Unidos); *Lilás*, de Jon Fosse (Artistas Unidos); *Amador*, de Gerardjan Rijnders (Artistas Unidos); *Lindos Dias*, de Samuel Beckett (Primeiros Sintomas); *Hedda Gabler*, de Ibsen (Primeiros Sintomas); e *Menina Júlia*, de August Strindberg (Primeiros Sintomas). Trabalhou com os encenadores António Simão, Bruno Bravo, Franzisca Aarflot, Gonçalo Amorim, Gonçalo Waddington, Jorge Silva Melo e Sofia Cabrita.
Email: miguelcastrocaldas@clix.pt

Ronan Chêneau [FR]

Ronan Chêneau nasceu em 1975 em Brest, França. Estudou Filosofia antes de se interessar pela escrita teatral. Actualmente, escreve sob a direcção de David Bobée para o grupo Rictus. Nos seus textos está presente a sociedade capitalista contemporânea e a interrogação sobre o posicionamento dos indivíduos e principalmente da condição dos jovens. Desde 2006-2007 é artista associado ao Hippodrome. Publicou nos Solitaires Intempestifs um tríptico: *Res/ persona, Fées e Canibales*. Em 2006, publicou *Texte manifestes em Chais*.

Tiago Rodrigues

Nasceu em 1992 em Ovar. Deu entrada no Balletteatro, Porto, no ano de 2008. Trabalhou no percurso desse curso com Luís Mestre, Jorge Cramez, Victor Hugo Nasceu em Lisboa em 1977. É actor, encenador, dramaturgo e produtor. Desde 1998, tem trabalhado regularmente com a companhia belga STAN, como actor e criador. É director artístico do Mundo Perfeito, estrutura criada em 2003, na qual produziu mais de quinze espectáculos que foram apresentados em cerca de dez países. Desde 2004, é professor convidado na escola de dança contemporânea PARTS, em Bruxelas, tendo também ensinado em várias escolas de artes portuguesas. Trabalhou como argumentista e actor em cinema e televisão e foi cronista de diversos jornais portugueses.
Email: tiagorodrigues@mundoperfeito.pt